

## MOEDAS ROMANAS ENCONTRADAS NO TERMO DE NUMÃO

por J. A. PINTO FERREIRA

«...Não há que transportar para o passado as realidades geográficas de hoje; há sim que estabelecer a própria história do meio físico-biológico e das suas relações com os diferentes povos...»

(Vid. Vitorino Magalhães Godinho, *Palavras preliminares*, in, «*Traité de Geographiephysique*» por Emmanuel de Martonne, Edição Cosmos, Lisboa, Tomo I e II, 1953).

As espécies arqueológicas e medalhísticas encontradas em diversas propriedades do termo de Numão, em grande parte por nós já estudadas em diversos trabalhos <sup>(1)</sup>, foram achadas ao proceder-se à demolição e construção de moradias, ao arroteamento dos terrenos destinados a plantio da vinha, da oliveira, da amendoeira e, também, por ocasião do rompimento de novos caminhos e estradas.

---

(<sup>1</sup>) Vid. Numão — *Notável Estação Arqueológica*, Separata de *Actas do I Colóquio Portuense de Arqueologia (STVDIVM GENERALE)*, Vol. IX-1962; *Medalhística Religiosa...*, Separata de *Actas do II Colóquio Portuense de Arqueologia (LVCERNA)*, Vol. III, 1963 — Porto; *Cabeceiras de sepultura medievais existentes em Numão*, in *Lucerna*, vol. V, Porto, 1966; *Numão Pré-Histórico (Inventariação de machados de pedra polida ali encontrados)*, Separata de *Arqueologia e História*, Vol II, Pub. da *Administração dos Arqueólogos Portugueses*, Lisboa, 1966; *Achado de uma pedra singular*, pub. da Associação Portuguesa de Antropologia e Etnografia da Faculdade de Ciências do Porto, Porto 1968 e *Pesos arcaicos de tear...*, pub. da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa, 1970.



*Situação Geográfica de Numão*  
Carta Corográfica de Portugal na escala 1/50000 — 11-C e 15-A do Instituto Geográfico e Cadastral.

Vêm-nos essas espécies confirmar que o vasto e antigo território numantino foi habitado desde tempos pré-históricos até aos nossos dias (1).

O amável convite que a Sociedade Portuguesa de Numismática nos fez para colaborar neste *número especial* da NVMMVS, em homenagem ao insigne numismata Teixeira de Aragão, veio dar-nos a oportunidade de tornar conhecidas dos estudiosos algumas das moedas romanas ali encontradas, em condições semelhantes às de outros achados.

Segue-se a descrição dessas moedas.

### REPÚBLICA



Anv — Cabeça laureada do deus Jano

Rev — A. CAE. ROMA

Prôa de navio no campo.

Moeda bronze, *grande bronze*.

(Babelon, vol. I, n.º 8)

---

(1) Vid. in *Antiguidades de Numão*, pub. do «Centro de Estudos Humanísticos (Anexo à Universidade do Porto)», pág. 27, Porto-1953, o que o autor deste estudo escreveu sobre os habitantes de Numão se chamarem *Numantinos*. O termo de Numão, ainda no séc. XII, era de uma enorme extensão, abrangendo terras de ante-Côa e de riba-Côa. (Vid. os seus limites in obra acima cit., págs. 63 e 64). Logo que se conclua a ponte sobre o rio Côa, que se prevê para Maio próximo, poderemos com mais facilidade visitar certas localidades que delimitavam este território, o qual tinha como fronteira natural os Rios Douro e Águeda. Deste modo, tornar-se-nos-á igualmente mais fácil localizar, também, certos topónimos ainda hoje de difícil determinação.

*FAMILIA FURIA*

Anv — M. FOVRI. L. F.

Cabeça laureada do deus Jano.

Rev — PHILI. ROMA

Roma em pé à esquerda, com a lança e coroando um trofeu. Por baixo dois escudos.

Moeda prata, *denário*.

(Babelon, Vol. I, n.º 18)

*FAMILIA ANÓNIMA*

Anv — Cabeça da deusa Roma à direita, com capacete alado; Atrás X.

Rev — ROMA

A Vitória numa biga, galopando à direita.

Moeda prata, *denário*.

(Babelon, vol. I, n.º 6)

*AUGUSTO*

Anv — cabeça de Augusto, à direita.

Rev — AVGVSTVS

Capricórnio à direita com o leme, um globo e, em cima, a cornucópia.

Moeda prata, *denário*.

(Cohen, vol. I, n.º 20)

## TIBÉRIO



Anv — TI. CAESAR DIVI AVG F. AVGVSTVS

Cabeça laureada à direita.

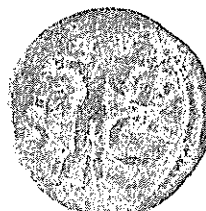
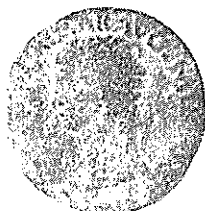
Rev — PONTIFI. MAXIM.

Livia sentada à direita.

Moeda prata, *denário*.

(Cohen, vol. I, n.º 16)

## CLAUDIO



Anv — TI. CLAUDIUS CAESAR AVG. P. M. TR. IMP.

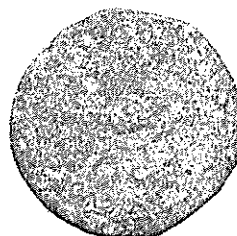
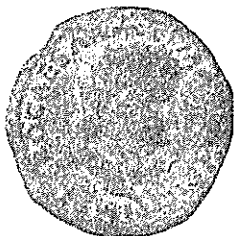
Cabeça laureada de Cláudio, à esquerda.

Rev — S. C. Pallas de capacete em pé, arremessando a flecha.

Moeda Bronze, *médio bronze*.

(Cohen, vol. I, n.º 24)

## NERO



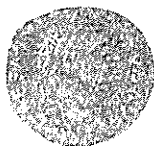
Anv — NERO CAESAR AVG. ....

Cabeça laureada de Nero, à direita.

Rev. — Ilegível

Moeda bronze, *médio bronze*.

## VESPASIANO



Anv — IMP. CAESAR VESPASIANVS AVG.

Cabeça de imperador à direita e laureada.

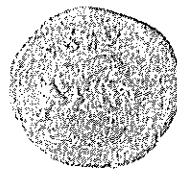
Rev — COS. ITER. TR. POT.

A Paz sentada à esquerda, com o ramo de oliveira e o caduceu.

Moeda prata, *denário*.

(Cohen, vol. I, n.º ?).

## DOMICIANO



Anv. — CAESAR AUG. F. DOMITIANVS

Cabeça laureada de Domiciano, à direita.

Rev — COS V

A loba aleitando Romulo e Remo, no campo uma barquinha.

Moeda ouro, *áureo*.

(Cohen, vol. I n.º 50).

## NERVA



Anv — IMP. NERVA CAES. P. M. TR. P. COS. II P. P.

Cabeça laureada do imperador Nerva, à direita.

Rev — AEQUITAS AVGVST.

A Equidade em pé, à esquerda, com a balança e a cornucópia.

Moeda prata, *denário*.

(Cohen, vol II, n.º 3)

## TRAJANO



Anv — IMP. TRAIANO AVG. GER. DAC. P. M. TR. P.

Busto laureado e adornado à direita.

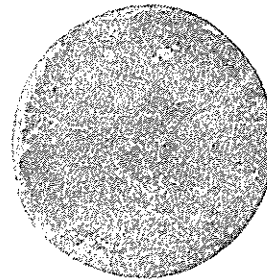
Rev — COS. VI. P. P. S. P. Q. R. OPTIMO PRINC.

Marte marchando à esquerda, com um troféu na mão direita.

Moeda prata, *denário*.

(Cohen, vol. II, n.º 63)

## TRAJANO



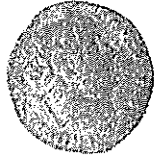
Anv — IMP. CAES. NERVAE TRAIANO AVG. GERM.

Busto laureado de Trajano, à direita.

Rev — Ilegível.

Moeda bronze, *grande bronze*.

## ADRIANO



Anv — HADRIANVS AVGVSTVS

Busto laureado à direita.

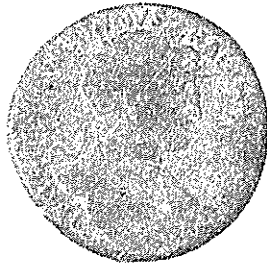
Rev — COS III

Astro sobre um crescente, em baixo um globo.

Moeda prata, *denário*.

(Cohen, vol. II, n.º 461).

## ADRIANO



Anv — IMP. CAESAR TRAIANVS HADRIANVS AVG.

Busto de Adriano à direita, com o paludamento.

Rev — S. C. no campo

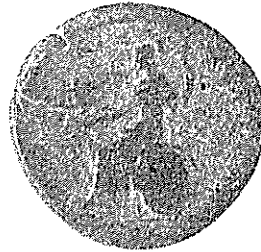
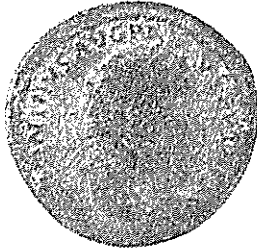
A Fortuna assentada à esquerda, com o leme e a cornucópia.

Moeda bronze, *grande bronze*.

(Cohen, vol. II, n.º 751)



## ANTONINO PIO



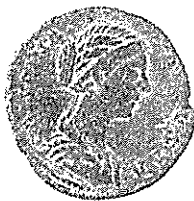
Anv — ANTONINVS AVG. PIVS P. P. TR. P. COS III.

Cabeça laureada de Antonino, à direita.

Rev — A Itália assentada, à esquerda, sobre um globo, com a cornucópia e o ceptro.

Moeda bronze, *grande bronze*.

## CRISPINA (MULHER DO IMPERADOR COMODO)



Anv — CRISPINA AVGVSTA

Busto à direita.

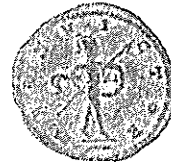
Rev — IVNO LUCIANA

Juno de pé, à esquerda, com a pátera e ceptro.

Moeda bronze, *médio bronze*.

(Cohen, Vol. III, n.º 24).

## GALIENO



Anv — GALLIENVS AVG.  
Busto radiado à direita.

Rev — MARS VICTOR  
Marte de capacete, marchando à direita, com lança e escudo.  
Moeda bronze, *pequeno bronze*.  
(Cohen, vol. V, n.º 605)



Anv — GALLIENVS AVG.  
Cabeça radiada de imperador, à direita.

Rev — LIBERAL AVG.  
A Liberdade em pé, à esquerda, com uma tésseira e uma cornucópia.  
Moeda bronze, *médio bronze*.  
(Cohen, vol. V, n.º 562).



Anv — GALLIENUS AVG.  
Busto de imperador à direita, coroa radiada.

Rev — AEQUITAS AVG.  
A Equidade em pé à esquerda, com a balança e a cornucópia. No campo VI.  
Moeda bronze, *médio bronze*.  
(Cohen, vol. V, n.º 24)

## AURELIANO



Anv — IMP. AVRELIANVS AVG.

Busto radiado do imperador à direita.

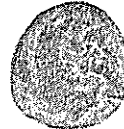
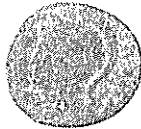
Rev — CONCORDIA AVG.

Severina de pé, dando a mão a Aureliano, laureado e de pé. Entre eles e no campo a cabeça do Sol.

Moeda bronze, *médio bronze*.

(Cohen, vol. VI, n.º 35).

## CONSTANTINO



Anv — URBS ROMA

Busto de Roma, à esquerda, com capacete.

Rev — A loba alimentando Romulo e Remo.

No campo e ao alto duas estrelas.

Moeda bronze, *pequeno bronze*.

(Cohen, vol. II, n.º 17)



Anv — CONSTANTINVS AVG.

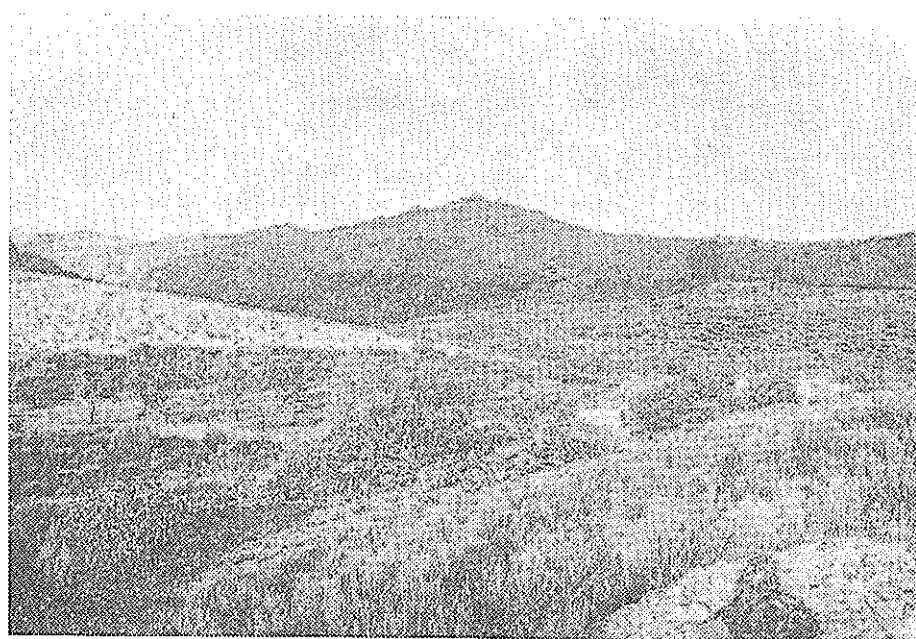
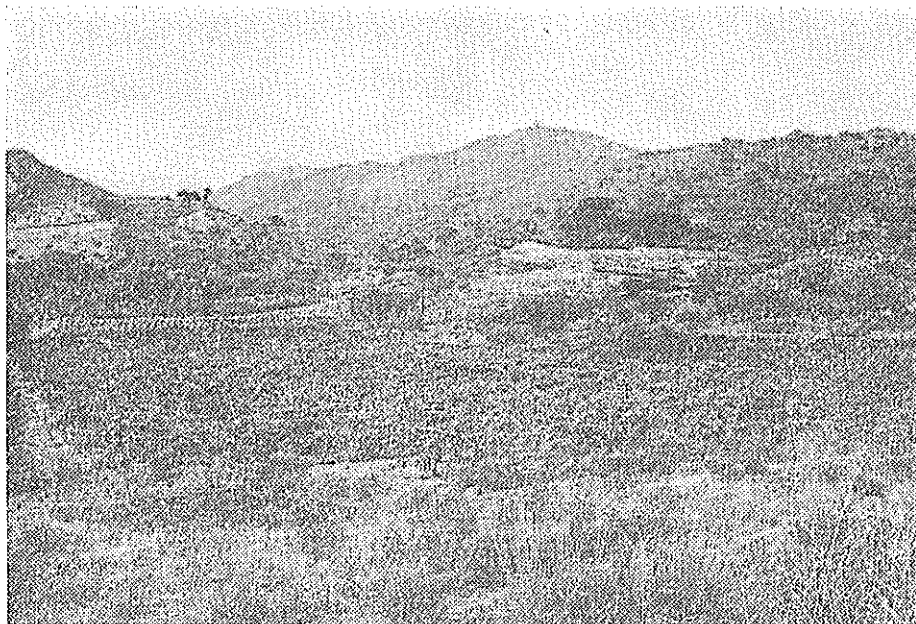
Cabeça do Imperador, laureada, à direita.

Rev — D. N. CONSTANTINI MAX. AVG.

Coroa de loiro ao centro VOT.-XX; no enxergo P. T.

Moeda bronze, *médio bronze*.

(Cohen, vol. VII, n.º 123)



*Aspectos paisagísticos da propriedade rústica em Numão.*

Ao longe, no cimo do monte, divisam-se as muralhas do Castelo e um pormenor da actual povoação.

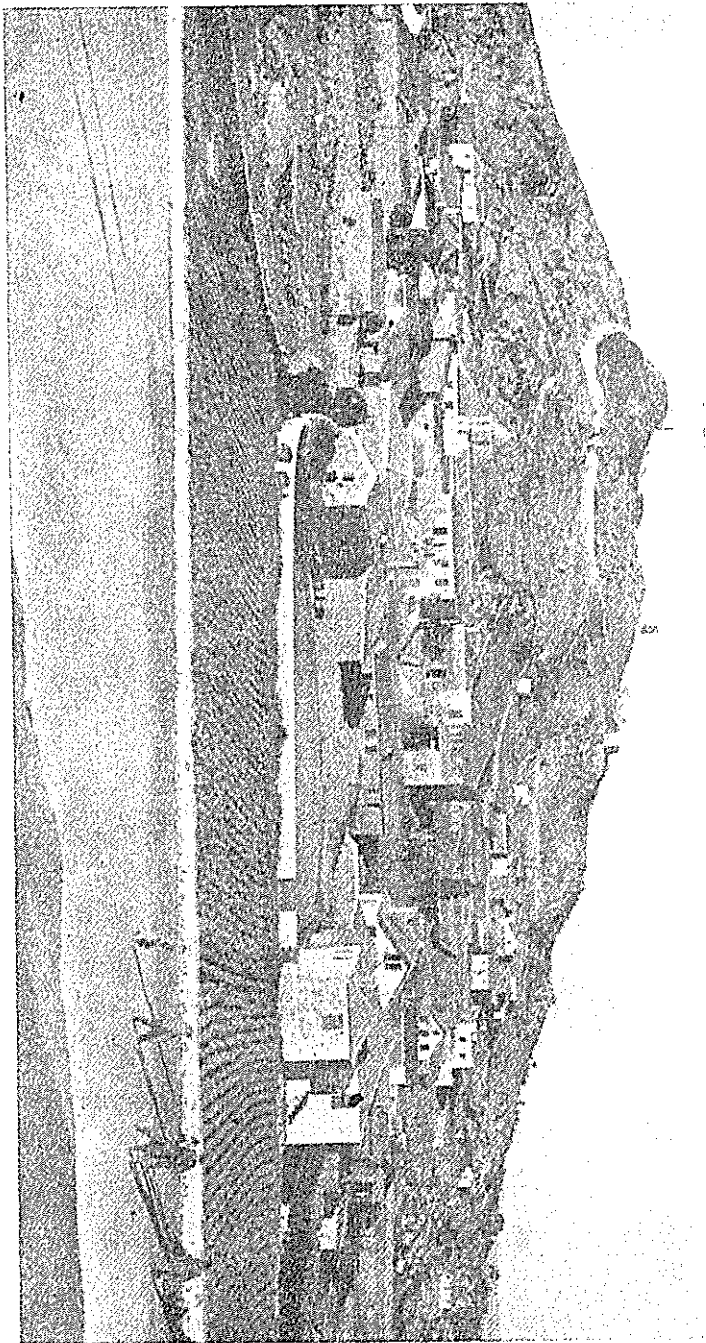
As fotos foram tiradas da estrada que dá acesso à freguesia de Custóias.

Estas e outras espécies encontradas em Numão fazem parte das valiosas colecções reunidas pelo distinto clínico desta Terra, que tem a liberalidade de as facultar ao visitante, na sua residência familiar, onde estão devidamente conservadas e expostas.

Parece-nos poder afirmar que o vetusto território de Numão deveria ser atentamente estudado por uma equipa especializada de historiadores, geógrafos e arqueólogos, procedendo a escavações sistemáticas e cientificamente orientadas, de forma a permitir a localização da estação arqueológica.

Essas sondagens deveriam ser efectuadas no interior amuralhado do Castelo, fora da cerca das muralhas, parte sul, nordeste e noroeste do actual centro populacional.

Aqui deixamos registada esta nossa pretensão. Oxalá ela tenha benévolo acolhimento nas entidades competentes e, num futuro próximo, possam levar a efeito tão relevante trabalho, em defesa do património arqueológico e artístico regional e nacional.



*Vista panorâmica de Numão*  
A fotografia mostra-nos a posição geográfica do Castelo cercado pelas muralhas.  
Em baixo, a actual povoação.